

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, de 17 janeiro de 2020 | Edição 1.471



ATO NA MATRIZ MARCA ANIVERSÁRIO DA CAIXA COM FOCO NA DEFESA DA EMPRESA



O Sindicato promoveu na manhã da segunda-feira (13) ato público no Matriz I da Caixa para marcar os 159 anos da empresa, completados no domingo, dia 12 de janeiro, e denunciar o desmonte e a privatização do banco público. A mobilização ocorreu de 10h às 14h.



Réplica do bolo de aniversário apresentou partes já subtraídas, em alusão ao fatiamento da empresa com a venda de suas áreas lucrativas. Caso da Lotex, já entre-

gue a preço de banana à iniciativa privada, lembrando também que Cartões, Seguros, FGTS e outras encontram-se ameaçadas.

Foram oferecidos bolos aos bancários e bancárias. E houve também a distribuição do material de divulgação da campanha A CAIXA É TODA SUA, incluindo camisetas, bonés e panfletos.

Os manifestantes ainda acompanharam uma apresentação da Orquestra de Senhoritas, grupo instrumental brasileiro com larga experiência na música erudita e popular.



AUTORITARISMO DA DIREÇÃO TENTA BARRAR SINDICATO

A direção da Caixa expôs sua face antidemocrática ao impedir que dirigentes e funcionários do Sindicato percorressem os locais de trabalho para falar da campanha em defesa da empresa e convocar os trabalhadores para o ato. Apenas dirigentes sindicais que são funcionários da Caixa foram autorizados a entrar no Matriz I. O cerceamento autoritário foi fortemente denunciado como prática antissindical.

SINDICATO APOIA A CHAPA 1 PARA O CONSELHO DE USUÁRIOS DO SAÚDE CAIXA

O Sindicato definiu apoio à Chapa 1 – Movimento pela Saúde na eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa. O apoio do Sindicato é pautado pela união e o fortalecimento da luta coletiva em defesa dos direitos e conquistas dos empregados da Caixa. A

eleição vai ocorrer entre os dias 3 e 7 de fevereiro.

A Chapa 1 é composta por ativistas do movimento dos empregados com histórico de contribuição ao esforço das entidades associativas e sindicais pela preservação e a sustentabilidade do Saúde Caixa. Entre seus membros

titulares está a secretária-geral do Sindicato, Fabiana Uehara.

O Conselho de Usuários foi criado em 2003 e tornou-se um importante instrumento de transparência e acompanhamento da gestão financeira e administrativa do plano.

Embates e lutas marcaram ano de 2019. Novos desafios estão por vir e vamos resistir e reagir

O ano de 2019 foi marcado por muitos embates e lutas pela manutenção dos direitos conquistados duramente pelos trabalhadores. Nosso cenário político e econômico foi reforçado pela linha de desmonte e entrega do patrimônio público, além do enfraquecimento das entidades de defesa das causas sociais. Mesmo com todas as dificuldades, o movimento sindical não esmoreceu e enfrentou os desafios com o apoio da categoria bancária.

A defesa dos bancos públicos foi uma campanha fortemente encarada pelo Sindicato que, juntamente com os trabalhadores, foi às ruas para tentar impedir mais esse retrocesso. Substanciamos todas as frentes (sejam elas na Câmara dos Deputados, no Senado e afins) que trabalham na defesa da Caixa, do BB, do BNDES e das demais estatais. Juntos às entidades associativas, lançamos campanhas específicas das empresas e consequentemente dos direitos dos respectivos trabalhadores.

Lutamos contra a maléfica Reforma da Previdência (PEC 006/19) que há anos era acalentada pelo empresariado e o capital especulativo. Para minimizar os efeitos da PEC, os dirigentes sindicais se mobilizaram e partiram em busca de apoio no Congresso Nacional e nas bases eleitorais, conseguindo barrar algumas medidas da proposta original, que seriam extremamente prejudiciais à população.

No início de dezembro, mais uma demonstração da força da categoria: o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban assinaram um acordo aditivo que impede a ampliação de jornada e autoriza o trabalho bancário aos sábados, conforme estabelecia a nefasta MP 905. E a batalha continua para a derrubada em definitivo dessa MP.

Em 2019, o reajuste conquistado pelos bancários para salários e demais verbas (como PLR, VA e VR) foi de 4,31% (INPC mais aumento real de 1%), graças ao acordo bianual fechado pela categoria na vitoriosa Campanha de 2018.

O ano foi duro, com muitos obstáculos. Porém, ao lado do Sindicato, os bancários demonstraram que uma categoria forte e organizada pode barrar retrocessos e manter direitos, mesmo em uma conjuntura extremamente desfavorável.

Por isso, iniciamos 2020 com mais disposição para, com unidade e mobilização, enfrentarmos os desafios e resistirmos às intempéries que surgirão. A nossa luta para manutenção dos nossos direitos conquistados e por uma sociedade melhor é justa. Vamos juntos!



Fabiana Uehara
Secretária Geral do Sindicato

BB FORMALIZA EXIGÊNCIA DE QUE NOVOS APOSENTADOS PELO INSS DEIXEM A EMPRESA. SINDICATO REPUDIA

Em recente comunicado aos funcionários, a direção do Banco do Brasil aplica a regra estabelecida na Reforma da Previdência de Bolsonaro segundo a qual os novos aposentados pelo INSS devem romper também o vínculo empregatício com o banco.

Os bancários e bancárias são lembrados de que a concessão da aposentadoria pela Previdência Social e a rescisão do contrato com o banco passaram a ser procedimentos vinculados após 13 de novembro de 2019, data da publicação da Emenda Constitucional 103.

O comunicado do BB destaca ainda que o funcionário pode, a seu critério, requerer aposentadoria ao INSS e solicitar, de imediato, o desligamento do banco ou só solicitar o desligamento quando da concessão da aposentadoria pelo INSS.

A nova regra vale para as pessoas que vierem a entrar com pedido de aposentadoria após a promulga-

ção da reforma. Não serão atingidos aqueles que já estavam aposentados e continuaram trabalhando no banco.

“O eterno regresso das maldades neoliberais, que no passado apresentou-se com outro rosto, agora de forma articulada com o absurdo capítulo da Emenda Constitucional 103, ataca os trabalhadores que no BB constituem-se o público elegível à aposentadoria”, observa o presidente do Sindicato e funcionário do BB, **Kleyton Moraes**.



CASSI DIVULGA PRAZO PARA INSCRIÇÃO DE CHAPAS PARA ELEIÇÕES 2020

LEIA MAIS EM BANCARIOSDF.COM.BR

NEGATIVAS DA CAIXA MARCAM RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE-Caixa) e representantes da direção da empresa se reuniram na quarta-feira (15), em Brasília, para a primeira rodada de negociações da mesa permanente do ano. O encontro foi marcado por seguidas negativas da Caixa às reivindicações dos trabalhadores.

A pauta apresentada pela CEE-Caixa contemplou a busca pelo fim da reestruturação e o desmonte da empresa, a defesa dos direitos dos empregados e a defesa do Saúde Caixa para todos. Antes de iniciar os debates, a Comissão Executiva entregou à empresa uma revista do 35º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), contendo as resoluções aprovadas por delegados de todo o país.

“Não temos dúvida de que a estrutura de empresa pública com capacidade de atuação competi-

va no mercado está sendo minada e isso faz parte do desmonte que temos denunciado”, pontuou **Antônio Abdan**, diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) na CEE-Caixa.

Para a secretária-geral do Sindicato, **Fabiana Uehara**, que representa a Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) na mesa de negociação, as discussões revelaram enorme distância entre as demandas dos empregados e as posições da empresa.

“Enfrentamos um ambiente de incertezas, de deterioração das condições de trabalho e de saúde. Nosso desafio é enorme e precisamos de muito mais mobilização para mudar a postura da Caixa”, enfatizou.

A matéria completa sobre a negociação está disponível em bancariosdf.com.br.



BANCÁRIAS DO BRB JÁ PODEM AGENDAR ATENDIMENTO PARA RECEBER VALORES REFERENTES À AÇÃO DOS 15 MINUTOS

O Sindicato pagará às bancárias do BRB lotadas na base territorial de Brasília o valor correspondente a intervalo intrajornada (que era previsto no art. 384 da CLT) não concedido e seus reflexos (INSS e FGTS). O pagamento é resultado de uma conciliação homologada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) entre o Sindicato e o BRB em novembro de 2019, em processo ajuizado pela entidade sindical em 2014, quando ingressou com o mesmo tipo de ação contra os bancos em favor das bancárias (esses processos se encontram em diferentes fases de tramitação nas respectivas varas).

Os valores correspondem ao pagamento de 15 minutos extras diários a cada vez que a empregada fez hora extra (a ação abrange o período de março de 2009 a dezembro de 2015). Dessa forma, o montante individual é variável, dependendo da quantidade de vezes que cada trabalhadora prorrogou sua jornada de trabalho.

A ação coletiva beneficia a todas as empregadas do DF que receberam pagamentos de horas extras em seus contracheques no período de março de 2009 a dezembro de 2015. Para as trabalhadoras inativas e desligadas, o pagamento será realizado pelo Sindicato e as da ativa estão sendo pagas pelo BRB por mecanismo interno. O prazo para protocolar o pedido e agendar o atendimento vai até o dia 3 de abril.

Para saber o valor a ser recebido, as beneficiárias deverão acessar o link disponível no portal bancariosdf.com.br, protocolar o aceite e agendar o atendimento caso o valor líquido ultrapasse R\$ 500,00.



CONFIRA AS INFORMAÇÕES SOBRE VITÓRIA DOS BANCÁRIOS DO BRB EM AÇÃO SOBRE COBRANÇA INDEVIDA DO IR NO PORTAL BANCARIOSDF.COM.BR

SINDICATO ATUA E BRB SUSPENDE CURSO MACHISTA OFERECIDO A GERENTES

Depois de ação do Sindicato, o BRB tirou do ar um curso de formação online destinado aos gerentes gerais e de negócios do banco. O machismo e a imposição de padrões de beleza expressos em um dos módulos, denominado “etiqueta comportamental”, chamou a atenção dos representantes dos trabalhadores e, por volta das 17h desta terça-feira (14), o curso já não estava disponível.

Esta semana, homens e mulheres que ocupam

estas funções foram obrigados a fazer o curso. Dentre os assuntos tratados no módulo, estavam o uso obrigatório de maquiagem para as mulheres; depilação de sobrancelhas, buço, pernas e axilas; uso de perfume na “parte interna das coxas”; além de cuidados básicos, como tomar banho e escovar os dentes.

O banco informou à entidade que irá reformular o conteúdo do curso antes de disponibilizar o acesso novamente.

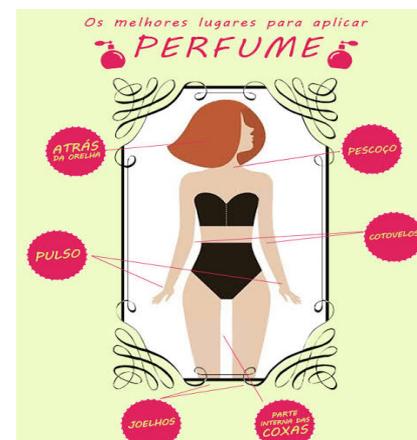


Imagem utilizada como conteúdo do curso

MEDIDAS DO GOVERNO PREJUDICAM PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E APOSENTADOS

FIM DO CONVÊNIO COM INSS PODE PREJUDICAR FUTUROS PEDIDOS DE APOSENTADORIA

A decisão unilateral do INSS de acabar com o convênio com os fundos de pensão para o pagamento de benefícios trará prejuízos aos trabalhadores do Banco do Brasil, com a Previ, e da Caixa, com a Funcef, em vias de se aposentar ou nos casos de pedidos de concessão de pensão por morte.

Os representantes eleitos dos trabalhadores da Funcef e da Previ já estão atuando para reverter a situação, buscando a manutenção do convênio.

O Sindicato já buscou interlocução com os representantes eleitos para acompanhar as medidas que serão tomadas.

GOVERNO PRETENDE ALTERAR A CONTABILIZAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS

O governo continua firme no propósito de tornar a previdência complementar fechada, gerida pelos fundos de pensão, cada vez mais parecida com a previdência aberta, gerida por instituições financeiras. O que observamos, desde a regulamentação da transferência de gerenciamento dos planos fechados, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), é uma série de medidas para tornar as carteiras de investimentos desses planos cada vez mais líquidas, como é do interesse dos bancos.

Para o Sindicato, essas exigências entregam o gerenciamento dos fundos fechados para o sistema financeiro.

GOVERNO TENTA ACABAR COM ELEIÇÃO PARA DIRETORIAS PREJUDICANDO ASSOCIADOS

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) aprovou na reunião do dia 20 deste mês propostas de mudanças nas regras de governança, por meio da Resolução CGPC 07/2002, considerada pelo Sindicato uma clara afronta à legislação do sistema.

A proposta principal é inserir na resolução a contratação de dirigentes do mercado como forma exclusiva para o exercício do cargo de diretor, conflitando com direitos já consolidados em estatutos de diversas entidades e também com a discussão que hoje se encontra no Congresso Nacional, via substitutivo ao PLP 268/16.

PRÉ-CARNAVAL DOS BANCÁRIOS PROMETE MUITA ALEGRIA E ANIMAÇÃO. FOLIA ESTÁ MARCADA PARA 8 DE FEVEREIRO

Vem aí o Pré-Carnaval dos Bancários 2020! A folia, que será animada pela bateria da Escola de Samba Acadêmicos da Asa Norte e contará com diversas outras atrações musicais, acontecerá no dia 8 de fevereiro (sábado), das 10h às 18h, na EQS 314/315, na rua em frente ao Sindicato.

Bancários, venham com seus familiares curtirem momentos de alegria e descontração. Haverá opções para todas as idades e gostos, como apresentação do palhaço Chochou, brinquedos para crianças, oficina de customização de camisetas e premiação para as melhores fantasias infantis, entre outras atividades.



SINDICALIZE-SE E USUFRUA DE BENEFÍCIOS. ASSOCIADOS TÊM DESCONTOS NO SESC E NA BANCORBRÁS

A sindicalização dos bancários é fundamental para fortalecer a luta da categoria por mais conquistas. A contribuição dos trabalhadores sustenta a atuação e a estrutura do Sindicato. E quanto maior o número de sindicalizados, mais força ganha a categoria nas mobilizações e negociações.

Você que ainda não se associou, venha fazer parte do Sindicato para, juntos, lutarmos para ampliar nossas conquistas!

O Sindicato oferece vários benefícios a seus associados, entre eles serviços jurídicos de escritórios conveniados, departamento de saúde, convênios diversos e atividades culturais como, por exemplo, descontos no Teatro dos Bancários.

Na área de saúde, turismo, esporte e cultura, os sindicalizados têm descontos especiais na Bancorbrás e no Sesc.

A Bancorbrás oferece 50% de desconto sobre a taxa de adesão realizada na internet e concessão de 5% de desconto na compra de pacotes de viagens, nacionais e/ou internacionais, não incidentes sobre a taxa de embarque.

Para maiores informações: (61) 3314.7033 | 9 9184.1519 ou no endereço Setor Comercial Sul, Quadra 04, Bloco A, Loja 193 – Ed. Brasal.

Os bancários sindicalizados e seus dependentes podem se associar ao Sesc com condições especiais. A taxa anual de adesão é de R\$ 312,00, podendo ser parcelada em até quatro vezes de R\$ 78,00 no cheque. As atividades realizadas nas unidades do Sesc (academia, natação, futebol, ioga, hidroginástica etc.) serão pagas no próprio Sesc, com preço de conveniado. Os sindicalizados interessados devem comparecer ao Sindicato com a documentação para realizar o convênio.



SINDICATO OFERECE AULAS GRATUITAS DE LAYA YOGA

Bancários e comunidade podem desfrutar dos benefícios da mais nova Prática Integrativa de Saúde do DF, a Laya Yoga. As aulas, ministradas pela professora Maria Júlia, acontecerão na sede do Sindicato (EQS 314/315) às terças e quintas, com turmas às 8h e às 10h.

Para participar das aulas, é preciso preencher o formulário disponível no portal do Sindicato. Os alunos serão selecionados conforme critérios estabelecidos e disponibilidade de vagas. Confirmações de presença pelo email: formação@bancariosdf.com.br ou pelo telefone 3262-9074.

**CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL:
INDIQUE SEUS DADOS
PARA O CRÉDITO
FOTOGRAFANDO
O QR CODE AO LADO**

